



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Autoridade de Transportes da Beira Baixa

Agosto 2021

ÍNDICE

1. A AUTORIDADE DE TRANSPORTES DA BEIRA BAIXA.....	2
1.1. Competências.....	2
1.2..Principais Atividades da Autoridade de Transportes em 2020.....	3
1.3. A rede de transportes públicos da CIM da Beira Baixa.....	5
2. A OFERTA	7
2.1. Indicadores de Oferta.....	7
2.2. Cobertura Territorial.....	10
2.3. Cobertura Populacional.....	11
2.4..Sistema Tarifário.....	12
3. PROCURA.....	17
3.1.Passageiros transportados.....	17
3.2.Taxa de ocupação média anual da frota.....	19
3.3.Taxa de fraude.....	19
4. MATERIAL CIRCULANTE	20
5. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS.....	21
5.1.Receitas tarifárias por título de transporte.....	21
5.2.Despesas da AT com o serviço público de transporte de passageiros (Valores sem Iva).....	22
5.3. Investimentos.....	22
6. QUALIDADE E SEGURANÇA DO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTES	24
6.1.Qualidade do serviço público de transportes e reclamações.....	24
6.2.Postos de atendimento ao público.....	24
6.3.Informação ao público.....	24
6.4.Sinistralidade rodoviária e <i>security</i>	25
7. SUSTENTABILIDADE.....	26
7.1.. Consumo energético.....	26
7.2.Emissões de GEE.....	26

1. A AUTORIDADE DE TRANSPORTES DA BEIRA BAIXA

1.1. Competências

Integram a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

Com a entrada em vigor da Lei nº 52/2015, de 9 de junho, que estabelece o novo Regime Jurídico de Serviço de Transporte de Passageiros (RJSPTP), a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, adquiriu competências de Autoridade de Transportes responsável pelos serviços de transporte público de âmbito intermunicipal que se desenvolvem maioritariamente na área geográfica do Beira Baixa e inter-regional em articulação com as Comunidades Intermunicipais da Região de Coimbra, Beiras e Serra da Estrela e Médio Tejo.

Estatui o artigo 9.º do RJSPTP que as autoridades de transportes competentes a nível intermunicipal (CIM e áreas metropolitanas) devem exercer conjuntamente as respetivas competências de forma a coordenar a organização desses serviços de âmbito inter-regional definidos como aqueles que visam “satisfazer as necessidades de deslocação entre diferentes comunidades intermunicipais ou áreas metropolitanas”. Assim, e nos termos do artigo 10.º do RJSPTP, a CIMBB firmou contratos com as Comunidades Intermunicipais da Região de Coimbra, Beiras e Serra da Estrela e Médio Tejo em 23/09/2019 e 03/06/2020 respetivamente, que regulam partilha de competências e responsabilidades associadas à gestão destes serviços.

A CIMBB é ainda a Autoridade de Transporte competente relativamente aos serviços públicos de transporte de passageiros de âmbito municipal, por delegação de competências dos Municípios que a constituem, nos termos do artigo 10.º do RJSPTP, firmados em acordos assinados em 2016. Constituem-se como exceção o município de Castelo Branco que assumiu as suas competências em matéria de transportes municipais, e o município de Oleiros que revogou a competência delegada nesta CIM, tendo assumido a competência em agosto de 2020.

Importa ter presente que o operador de transportes públicos coletivos rodoviários de passageiros explora os serviços ao abrigo de autorizações provisórias emitidas por esta entidade, sendo as mesmas válidas até 3 dezembro de 2021, nos termos do Decreto-Lei 169-A/2019, de 29 de novembro.

Apesar destas autorizações definirem obrigações de reporte de informações a esta AT, persistem dificuldades na obtenção de informação, nomeadamente ao nível da qualidade dos serviços. Com a assinatura do contrato com o operador de TPCR que vier a ser vencedor do concurso perspectiva-se que a CIMBB tenha acesso a informação do Sistema de Apoio à Exploração (SAE) e do sistema de bilhética, que lhe permitirá uma monitorização mais eficaz dos serviços, sendo ainda uma imposição que o operador venha a realizar inquéritos de satisfação dos serviços.

1.2. Principais Atividades da Autoridade de Transportes em 2020

O ano de 2020 foi pautado pela situação pandémica causada pela doença Covid 19, que implicou uma profunda alteração na organização dos serviços de transportes públicos no país, do qual não foi exceção a Beira Baixa.

Até Março de 2020, data em que foi decretada a situação pandémica e o 1º Estado de Emergência em Portugal, a exploração da rede de serviços de transporte público rodoviário, explorada pelo operador Rodoviária da Beira Interior (RBI), com autorizações provisórias emitidas por esta CIM, não era alvo de pagamentos adicionais desta Autoridade de Transportes.

As compensações pagas ao operador em algumas linhas municipais, eram efetuadas pelos municípios ao abrigo de protocolos de transportes escolares, não se registando, até março de 2020, qualquer pagamento de compensações sobre qualquer linha da rede intermunicipal. No âmbito da pandemia veio o Governo a considerar os serviços de transporte público como uma atividade essencial de suporte à economia do país, cabendo por isso às Autoridades de Transporte competentes a definição e compensação dos operadores pelos serviços considerados essenciais. Em simultâneo, foram ainda decretadas medidas de saúde pública que implicaram restrições ao normal funcionamento da sociedade e, no caso particular dos serviços de transporte impuseram restrições à lotação dos veículos em 2/3 da sua capacidade e reforço das medidas de higienização dos veículos. Para efeitos de financiamento dos serviços essenciais, o Governo disponibilizou as verbas do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) e do Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público (PROTRANSP), regulamento a subsidiação destes serviços pelo Decreto Lei nº.14/C de 2020.

Esta nova realidade veio lançar novos desafios a AT CIMBB que, encontrando-se a preparar o Concurso Internacional para a Concessão dos Serviços de Transporte Público Rodoviário do seu território, se viu confrontada com a necessidade de definir serviços essenciais nos serviços inter-regionais e intermunicipais, encetar negociações com os operadores de transporte público e celebrar contratos de serviço público de transportes, cuja preparação e monitorização lhe ocuparam uma boa parte do tempo das suas atividades, e pelas quais foram pagas compensações. Paralelamente aos serviços essenciais definidos pela CIMBB os municípios continuaram a pagar compensações ao operador efetuadas ao abrigo de protocolos de transportes escolares e relativas a serviços municipais.

Assim, e para além dos contratos de serviços essenciais, a CIMBB desenvolveu ainda as seguintes atividades:

- a) **Lançamento do concurso público para a contratação de um técnico superior** para reforçar a Autoridade de Transporte. Durante o ano de 2020 foram desenvolvidas provas de seleção encontrando-se o processo em fase de conclusão.
- b) **Elaboração da candidatura do projeto *Bike to Work***, ao Programa Operacional Regional, que enquadra diversas ações, a saber: (i) construção de ciclovias em Castelo Branco, Monfortinho e Proença-a-Nova; (ii) melhoria das condições de mobilidade suave em Oleiros; (iii) aquisição de bicicletas elétricas para os serviços públicos em todos os municípios e CIM e; (iv) programa de sensibilização e promoção dos modos suaves.
- c) **Conclusão das peças** do concurso público para a concessão dos serviços de transporte público rodoviários de passageiros no seu território, e **lançamento do concurso, que ocorreu em dezembro de 2020;**
- d) **Candidaturas ao Fundo de Transportes para capacitação técnica** da CIMBB e dos Municípios e para **Elaboração de uma APP de informação ao público**, tendo ambas as ações sido subsidiadas;
- e) **Formação avançada sobre Planeamento Integrado e Contratualização de Serviços de Transportes Públicos**, com uma duração de 48 horas, participaram técnicos da CIM e dos 5 municípios que a compõem;
- f) **Desenvolvimento e disponibilização** de APP de informação ao público, onde constam os serviços de transporte público rodoviário e ferroviário do território da Beira Baixa.
- g) **Desenvolvimento dos** relatórios de atividade necessários ao cumprimento das obrigações legais, junto da AMT e do Fundo Ambiental;
- h) **Articulação com os municípios e com os** operadores na definição dos serviços essenciais de SPTP a realizar, com regularidade trimestral de acordo com a avaliação da situação pandémica;
- i) **Elaboração das candidaturas** de acesso aos fundos do PART e ProTransp 2020;
- j) **Desenvolvimento de trabalhos** com vista à implementação do sistema de Transporte Flexível na Beira Baixa;
- k) **Elaboração da marca “Mobbi”**, como imagem identitária dos serviços de transporte na Beira Baixa.

1.3. A rede de transportes públicos da CIM da Beira Baixa

A rede de transportes públicos rodoviários da Beira Baixa da competência da CIMBB é explorada por um operador único, a Rodoviária da Beira Interior em regime de Autorizações Provisórias.

A rede da AT CIMBB operada no período pré pandemia incluía 25 carreiras de serviço de transportes regular, com uma extensão total de 8 660,73km. Destas carreiras, 3 eram inter-regionais, 7 eram intermunicipais e 15 eram municipais.

As 25 carreiras regulares desdobravam-se em 40 variantes e 62 parcelares, o que permite estimar um número médio de variantes e parcelares por carreira de 4,08. Todas as carreiras exploradas neste território eram em regime regulares.

Quadro 1.1 – Síntese de carreiras - AT CIMBB

Tipo de Serviços	Nº de Carreiras	Nº de Variantes	Nº de Parcelares	Nº médio de variantes e parcelares/carreira	Extensão total (km)
Inter-regionais	3	13	24	12,33	3 132,04
Intermunicipais	7	16	29	6,43	3 536,77
Municipais	15	11	9	1,33	1 991,92
Total	25	40	62	4,08	8 660,73

A rede da CIMBB é ainda complementada pela rede municipal de Castelo Branco (urbana e suburbana) (cuja competência é deste município) explorada pela Rodoviária da Beira Interior e pela ATF – Auto Transportadora do Fundão e ainda pela componente da rede inter-regional cuja competência é das CIM's vizinhas e ainda pela rede da competência do município de Oleiros, especialmente no último trimestre de 2020.

No Anexo I ao presente relatório encontra-se a listagem das carreiras sob gestão da AT CIMBB, e o número de variantes e parcelares de cada uma, assim como a respetiva extensão.

A **situação pandémica causada pelo vírus SAR CoV-2 que** causou uma redução da atividade económica e social da população portuguesa, a partir de meados de março de 2020, veio provocar uma diminuição da procura de serviços de transporte, tendo a rede de transportes da CIMBB sido reduzida a serviços essenciais, os quais sofreram alterações ao longo do período de desconfinamento.

Estes serviços essenciais reportam-se apenas a carreiras inter-regionais e intermunicipais, tendo o operador de transportes continuado (ao longo deste período) a realizar carreiras municipais ao abrigo das compensações do transporte escolar.

A totalidade da oferta encontra-se no Anexo I ao presente relatório, encontrando-se no quadro seguinte a síntese das mesmas, nomeadamente nº de circulações mensais e veíc.km realizados por período de vigência dos serviços mínimos da competência da ATCIMBB.

Quadro 1.2 – Síntese de carreiras dos serviços essenciais - AT CIMBB

Meses	N.º de carreiras	Circulações/dia	Veic.km
Abril	3	6	1 272
Maio/Junho	3	6	7 536
Julho e Agosto	5	-	22 078
Setembro e Outubro	5	10	22 956
Novembro e Dezembro	5	14	31 916
Total	-	-	85 758

2. A OFERTA

2.1. Indicadores de Oferta

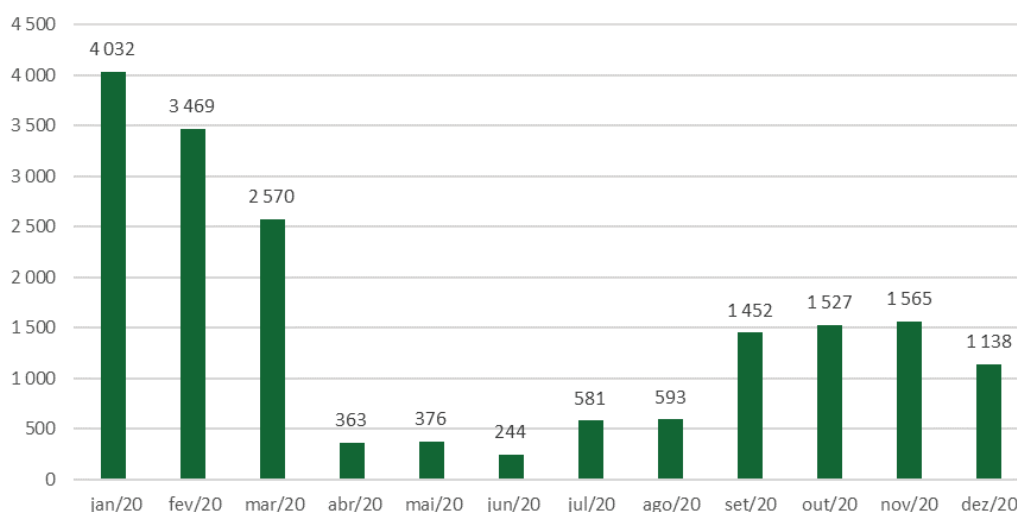
Antes de mais importa referir que a RBI declarou não ser possível apresentar os indicadores de oferta separados por tipologia de carreira, tendo optado por agrupar todos os indicadores no âmbito da tipologia “Intermunicipais”, denominação que foi adotada no presente relatório.

Em 2020, foram realizadas pelo operador RBI, **17 910 circulações** nas carreiras sob jurisdição da CIMBB, valor inferior em cerca de 54,9% ao registado em 2019 (39 716 circulações), fruto da situação pandémica que levou o país a um confinamento geral entre março e maio de 2020 e a uma redução da oferta mais significativa até ao início do ano letivo mas que se manteve até finais do ano.

Analisando a **evolução mensal** pode observar-se a redução significativa do número de circulações realizadas a partir de abril, que corresponde ao primeiro mês completo de confinamento, tendo-se registado, em maio, um ligeiro aumento das mesmas, fruto do regresso ao ensino presencial dos alunos do 11.º e 12.º anos. A partir de agosto, o aumento registado deve-se à progressiva abertura da atividade económica do país.

Muito embora se registre um aumento do número de circulações a partir de setembro, devido ao início do ano letivo, este não regressa aos níveis verificados pré-pandemia, fruto da continuação do teletrabalho e de uma redução generalizada da procura.

Figura 2.1 – Evolução mensal das circulações das carreiras da competência da CIMBB – 2020



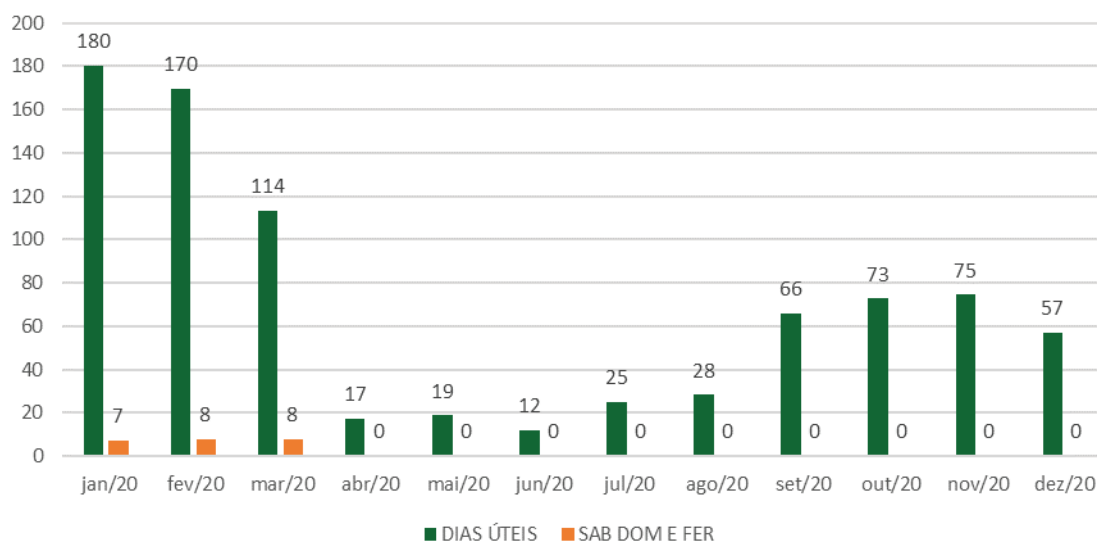
Analisando a média diária de circulações por dia útil e por dia de fim-de-semana e feriados, conclui-se que em dia útil foram realizadas, em média, 209 circulações, enquanto que em dia de fim-de-semana e feriado esse número desce para 4.

Na Figura 3.3 representa-se o número médio de circulações diárias em dia útil, a qual variou entre as 12 circulações em junho, e as 180 circulações de janeiro, ainda antes do surgimento da pandemia da COVID-19. Após o início do ano letivo em pleno e retoma das atividades económicas, o que aconteceu em setembro, o número médio de circulações dia aumentou, atingindo as 75 circulações/dia em novembro, ainda assim valor bastante inferior aos registados nos primeiros 3 meses do ano.

No que se refere aos dias de fim-de-semana, pode observar-se a não existência de carreiras nestes dias a partir de abril, o que decorre do confinamento e do facto da procura de transporte coletivo rodoviário na Beira Baixa estar suportada, essencialmente, na procura escolar, não existente ao fim-de-semana, e da quebra de procura generalizada nos serviços de transporte coletivo desde o início da pandemia. O número de circulações diárias no período pré-pandémico (janeiro a março) é de 7 ou 8 circulações.

Em março de 2020 registou-se já uma quebra nas circulações, nomeadamente em dia útil, devido ao encerramento das escolas a partir do dia 13 de março e ao estado de emergência decretado dias depois.

Figura 2.2 – Evolução mensal do número de circulações médias diárias em DU e FDS – CIMBB - 2020

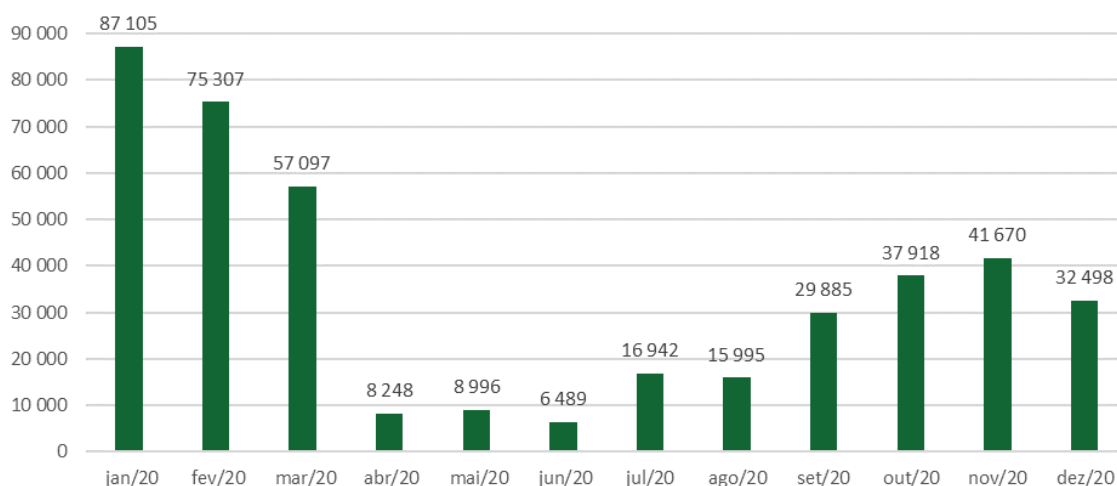


No global, as carreiras sob jurisdição da CIMBB realizaram, em 2020, 418 150 veic.km, menos 486 881 veic.km que os 905 031 veic.km produzidos em 2019 (-53,8%), fruto da situação pandémica que levou a uma redução significativa da oferta a partir de abril de 2020 e que foi mais significativa entre abril e agosto.

Relatório Anual de Atividades da Autoridade de Transporte

A variação mensal dos veículos.km produzidos segue a tendência do número de circulações com os meses de abril a agosto a apresentarem valores inferiores a 17 000 veic.km, enquanto que os valores mais elevados se registam nos meses de janeiro e fevereiro, com mais de 75 000 veic.km/mês, sendo que em março já se registou uma redução significativa da oferta, com cerca de 57 000 veic.km/mês. Tal como no caso das circulações, a produção quilométrica registou um ligeiro aumento com o reinício do ano letivo, sem que, no entanto tenha atingido os valores pré-pandemia, sendo o mês de novembro o que apresenta maior oferta (41 670 veic.km/mês), menos de metade do produzido em janeiro.

Figura 2.3 – Oferta de serviços de TPCR da competência da CIMBB – Veículos.km anuais

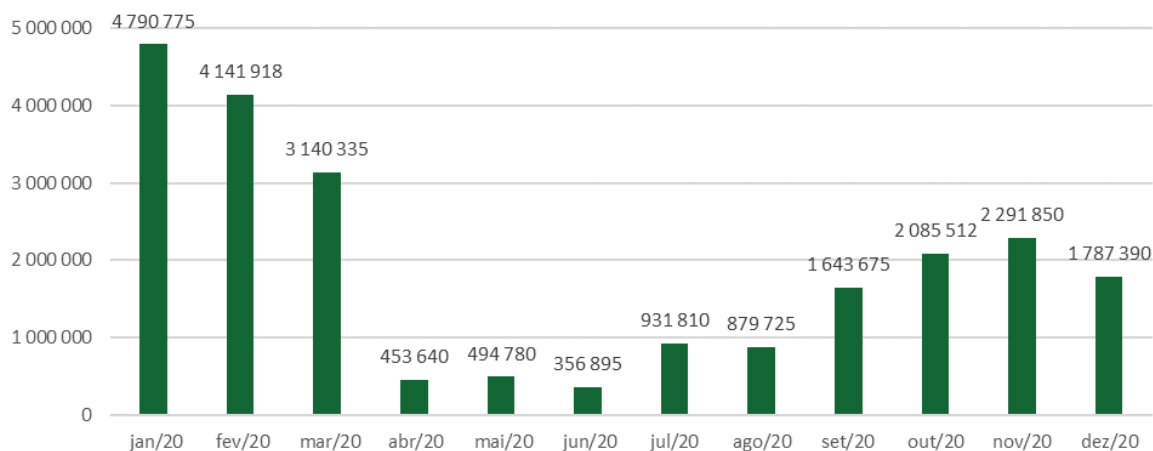


Em termos de lugares.km, estes foram, em 2020, de 22 998 305 lug.km. Estes valores representam uma quebra de 53,8% face a 2019, ano em que foram oferecidos 49 776 694 lugares.km.

No que se refere à evolução mensal, a mesma é semelhante à já observada nos restantes indicadores de oferta, com os meses de abril a junho a apresentarem os menores valores (com valores inferiores a 500 mil lug.km respetivamente), fruto do confinamento nacional provocado pela pandemia de COVID-19, seguindo-se os meses de julho e agosto com uma oferta de lug.km inferior a 1 milhão de lug.km.

Os meses de outubro e novembro foram os que apresentaram uma maior oferta de lug.km (superiores a 2 milhões de lugares.km), fruto do regresso da atividade letiva. Estes valores são no entanto bastante inferiores aos registados em janeiro e fevereiro (onde a oferta foi superior a 4 milhões de lug.km)

Figura 2.4 – Oferta de serviços de TPCR da competência da CIMBB – Lugares.km anuais por tipologia de carreira



2.2. Cobertura Territorial

Nos concelhos da Beira Baixa que delegaram competências na CIMBB existem 140 lugares censitários com mais de 40 habitantes, dos quais 14 não cumprem com os requisitos mínimos definidos no RJSPTP em dia útil do PE, número que aumenta para 53 em dia útil do PNE. Em dia de fim-de-semana existem 116 lugares sem cobertura de serviços. No Quadro 2.1 apresenta-se o número de lugares com mais de 40 habitantes que não cumprem os requisitos mínimos do RJSPTP por município, encontrando-se no Anexo I a análise da cobertura territorial por município, assim como a listagem dos lugares não cobertos e respetiva população.

Note-se que esta análise reflete a cobertura territorial no período normal de funcionamento dos serviços, ou seja, antes da pandemia. No período de exploração dos serviços essenciais com os confinamentos e desconfinamentos sucessivos impostos pela evolução da situação epidemiológica na região e no país, os níveis estes níveis de cobertura foram inferiores aos aqui representados.

Quadro 2.1 – Lugares que não cumprem com os serviços mínimos de TPCR

Municípios	Total de Lugares	Dia útil - PE			Dia útil - PNE			Fim-de-Semana - PE e PNE		
		Nº de lugares	%	Pop.	Nº de lugares	%	Pop.	Nº de lugares	%	Pop.
Idanha-a-Nova	27	2	7%	124	3	11%	1 385	13	48%	3 439
Oleiros	31	1	3%	48	19	61%	1 295	31	100%	3 931
Penamacor	14	0	0%	0	2	14%	315	5	36%	1 319
Proença-a-Nova	47	7	15%	440	24	51%	2 049	46	98%	4 438
Vila Velha de Ródão	21	4	19%	188	5	24%	231	21	100%	3 114
Total	140	14	10%	800	53	38%	5 275	116	83%	16 241

2.3. Cobertura Populacional

A cobertura populacional dos serviços de TPCR nos concelhos da CIMBB que delegaram competência nesta entidade em 2019 é de 83,7% em dia útil do Período Escolar, diminuindo para 70,0% em dia útil do Período Não Escolar. Em dia de fim-de-semana a cobertura populacional é de apenas 36,7%. No Quadro 2.2 apresenta-se a % de população servida no município para o dia útil do PE e o PNE e para o dia de fim-de-semana, o qual não apresenta diferenças de oferta entre o PE e o PNE.

Quadro 2.2 - Percentagem de população servida por município

Municípios	População coberta			População coberta			População total
	PE	PNE	FDS	PE	PNE	FDS	
Idanha-a-Nova	8 829	7 568	5 517	90,9%	77,9%	56,8%	9 716
Oleiros	3 883	2 636	0	67,9%	46,1%	0,0%	5 721
Penamacor	5 682	5 367	4 363	100,0%	94,5%	76,8%	5 682
Proença-a-Nova	6 215	4 606	2 217	74,8%	55,4%	26,7%	8 314
Vila Velha de Ródão	2 969	2 883	0	84,3%	81,9%	0,0%	3 521
Total	27 578	23 060	12 097	83,7%	70,0%	36,7%	32 954

2.4. Sistema Tarifário

De acordo com o definido na Portaria nº 298/2018, de 19 de novembro, a Rodoviária da Beira Interior aplica um tarifário de base quilométrica, definido em função da origem e do destino. Este tarifário é válido apenas para o par origem/destino para o qual é adquirido (assinatura de linha).

Os títulos de transporte existentes são os seguintes:

- Bilhete simples (inteiro e meio);
- Assinaturas de linha "passes normais" e "44 viagens";
- Assinaturas de linha "passes 4_18" e "sub_23", ilimitadas e para 44 viagens.

Tendo por base o valor máximo para taxa de atualização tarifária (TAT) divulgado pela Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, no âmbito da atualização tarifária regular para o transporte público coletivo de passageiros, a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2020, e que tem como valor a taxa de variação média do Índice de Preços no Consumidor, exceto habitação, nos 12 meses que decorrem entre outubro de 2018 e setembro de 2019.

O Conselho Intermunicipal da Beira Baixa deliberou que a taxa de atualização tarifária na região seria de 0,38%, de acordo com o disposto no n.º 2 do Art. 7.º da Portaria n.º 298/2018, de 19 de novembro e na sequência da comunicação da AMT – Autoridade de Mobilidade e Transportes, de 25 de outubro de 2019.

Os tarifários em vigor em 2020 são os que se apresentam nos quadros seguintes.

Quadro 2.3 – Tarifários – bilhetes Simples – Carreiras não automatizadas - RBI

Escalão quilométrico	Tarifário		Escalão quilométrico	Tarifário	
	Bilhete simples	Meio bilhete		Bilhete simples	Meio Bilhete
Até 2	1,05 €	0,50 €	45 a 48	4,45 €	2,20 €
3 e 4	1,45 €	0,70 €	49 a 52	4,60 €	2,30 €
5 e 6	1,90 €	0,95 €	53 a 56	5,00 €	2,50 €
7 e 8	2,10 €	1,05 €	57 a 60	5,30 €	2,65 €
9 e 10	2,25 €	1,10 €	61 a 65	5,70 €	2,85 €
11 e 12	2,35 €	1,15 €	66 a 70	6,00 €	3,00 €
13 e 14	2,45 €	1,20 €	71 a 75	6,20 €	3,10 €
15 e 16	2,60 €	1,30 €	76 a 80	6,30 €	3,15 €
17 e 18	2,80 €	1,40 €	81 a 85	6,40 €	3,20 €

Relatório Anual de Atividades da Autoridade de Transporte

Escalão quilométrico	Tarifário		Escalão quilométrico	Tarifário	
	Bilhete simples	Meio bilhete		Bilhete simples	Meio Bilhete
19 e 20	2,95 €	1,45 €	86 a 90	6,55 €	3,25 €
21 e 22	3,20 €	1,60 €	91 a 95	6,75 €	3,35 €
23 e 24	3,35 €	1,70 €	96 a 100	6,95 €	3,45 €
25 a 28	3,55 €	1,80 €	101 a 110	7,15 €	3,55 €
29 a 32	3,80 €	1,90 €	111 a 120	7,35 €	3,65 €
33 a 36	4,05 €	2,00 €	121 a 130	7,55 €	3,75 €
37 a 40	4,30 €	2,15 €	131 a 140	7,75 €	3,85 €
41 a 44	4,35 €	2,15 €	-	-	-

Quadro 2.4 – Tarifários – bilhetes Simples – Carreiras não automatizadas - ATF

Escalão quilométrico	Tarifário		Escalão quilométrico	Tarifário	
	Bilhete simples	Meio bilhete		Bilhete simples	Meio Bilhete
Até 2	1,05 €	0,50 €	23 e 24	3,55 €	1,80 €
3 e 4	1,45 €	0,70 €	25 a 28	3,80 €	1,90 €
5 e 6	1,90 €	0,95 €	29 a 32	4,05 €	2,00 €
7 e 8	2,10 €	1,05 €	33 a 36	4,30 €	2,15 €
9 e 10	2,25 €	1,10 €	37 a 40	4,35 €	2,20 €
11 e 12	2,35 €	1,15 €	41 a 44	4,45 €	2,25 €
13 e 14	2,45 €	1,20 €	45 a 48	4,60 €	2,30 €
15 e 16	2,60 €	1,30 €	49 a 50	4,60 €	2,30 €
17 e 18	2,80 €	1,40 €	51 a 52	6,15 €	3,10 €
19 e 20	2,95 €	1,50 €	53 a 56	6,30 €	3,15 €
21 e 22	3,20 €	1,60 €			

Quadro 2.5 – Tarifários – bilhetes – pré-comprados RBI

Escalão quilométrico	Tarifário	Escalão quilométrico	Tarifário
Até 2	9,45 €	45 a 48	41,40 €
3 e 4	13,05 €	49 a 52	41,40 €
5 e 6	17,10 €	53 a 56	45,00 €
7 e 8	18,90 €	57 a 60	47,70 €
9 e 10	20,25 €	61 a 65	51,30 €
11 e 12	21,15 €	66 a 70	54,00 €
13 e 14	22,05 €	71 a 75	55,80 €
15 e 16	23,40 €	76 a 80	56,70 €
17 e 18	25,20 €	81 a 85	57,60 €
19 e 20	26,55 €	86 a 90	58,95 €
21 e 22	28,80 €	91 a 95	60,75 €
23 e 24	30,15 €	96 a 100	62,55 €
25 a 28	31,95 €	101 a 110	64,35 €
29 a 32	34,20 €	111 a 120	66,15 €
33 a 36	36,45 €	121 a 130	67,95 €
37 a 40	38,70 €	131 a 140	69,75 €
41 a 44	39,15 €	-	-

Quadro 2.6 – Tarifários – Títulos mensais - RBI

Escalões km	Passe Social	Social 44 viagens	Passes 4_18 e sub_23 A	Passes 4_18 e sub_23 B	Passes 4_18 e sub_23 A – 44 viagens	Passes 4_18 e sub_23 B – 44 viagens
Até 2	28,05 €	18,95 €	11,25 €	21,05 €	7,60 €	14,20 €
3 e 4	28,05 €	23,15 €	11,25 €	21,05 €	9,25 €	17,35 €
5 e 6	40,00 €	31,60 €	16,00 €	30,00 €	12,65 €	23,70 €
7 e 8	40,00 €	37,95 €	16,00 €	30,00 €	15,20 €	28,45 €
9 e 10	50,70 €	49,20 €	20,30 €	38,05 €	19,70 €	36,90 €
11 e 12	50,70 €	53,45 €	20,30 €	38,05 €	21,35 €	40,10 €

Relatório Anual de Atividades da Autoridade de Transporte

Escalões km	Passes Social	Social 44 viagens	Passes 4_18 e sub_23 A	Passes 4_18 e sub_23 B	Passes 4_18 e sub_23 A – 44 viagens	Passes 4_18 e sub_23 B – 44 viagens
13 e 14	62,75 €	61,70 €	25,10 €	47,05 €	24,70 €	46,30 €
15 e 16	62,75 €	63,95 €	25,10 €	47,05 €	25,60 €	47,95 €
17 e 18	72,80 €	73,60 €	29,10 €	54,60 €	29,45 €	55,20 €
19 e 20	72,80 €	80,50 €	29,10 €	54,60 €	32,20 €	60,40 €
21 e 22	83,30 €	88,00 €	33,35 €	62,50 €	35,20 €	66,00 €
23 e 24	83,30 €	88,00 €	33,35 €	62,50 €	35,20 €	66,00 €
25 a 28	93,85 €	98,40 €	37,55 €	70,40 €	39,35 €	73,80 €
29 a 32	101,70 €	110,80 €	40,70 €	76,30 €	44,30 €	83,10 €
33 a 36	110,60 €	122,20 €	44,25 €	82,95 €	48,90 €	91,65 €
37 a 40	115,60 €	131,50 €	46,25 €	86,70 €	52,60 €	98,65 €
41 a 44	120,25 €	139,80 €	48,10 €	90,20 €	55,90 €	104,85 €
45 a 48	125,05 €	146,00 €	50,00 €	93,80 €	58,40 €	109,50 €
49 a 52	129,10 €	153,25 €	51,65 €	96,85 €	61,30 €	114,95 €
53 a 56	132,55 €	157,25 €	53,00 €	99,40 €	61,30 €	114,95 €
57 a 60	137,75 €	159,25 €	55,10 €	103,30 €	62,90 €	117,95 €
61 a 80	143,95 €	164,40 €	57,60 €	107,95 €	63,70 €	119,45 €
81 ou +	148,10 €	165,40 €	59,25 €	111,05 €	66,15 €	124,05 €

Quadro 2.7 – Tarifários – Títulos mensais - ATF

Escalões km	Passes Social	Social 44 viagens	Passes 4_18 e sub_23 A	Passes 4_18 e sub_23 B	Passes 4_18 e sub_23 A – 44 viagens	Passes 4_18 e sub_23 B – 44 viagens
Até 2	28,05 €	18,95 €	11,30 €	21,05 €	7,60 €	14,20 €
3 e 4	28,05 €	23,15 €	11,30 €	21,05 €	9,25 €	17,35 €
5 e 6	40,00 €	31,60 €	16,00 €	30,00 €	12,65 €	23,70 €
7 e 8	40,00 €	37,95 €	16,00 €	30,00 €	15,20 €	28,45 €
9 e 10	50,55 €	49,20 €	20,20 €	37,90 €	19,70 €	36,90 €
11 e 12	50,55 €	53,45 €	20,20 €	37,90 €	21,35 €	40,10 €
13 e 14	62,45 €	61,70 €	25,00 €	46,85 €	24,70 €	46,30 €
15 e 16	62,45 €	63,95 €	25,00 €	46,85 €	25,60 €	47,95 €
17 e 18	72,70 €	73,60 €	29,10 €	54,50 €	29,45 €	55,20 €
19 e 20	72,70 €	80,50 €	29,10 €	54,50 €	32,20 €	60,40 €
21 e 22	83,20 €	88,00 €	33,30 €	62,40 €	35,20 €	66,00 €
23 e 24	83,20 €	88,00 €	33,30 €	62,40 €	35,20 €	66,00 €
25 a 28	93,85 €	98,40 €	37,55 €	70,40 €	39,35 €	73,80 €
29 a 32	101,70 €	110,80 €	40,70 €	76,25 €	44,30 €	83,10 €
33 a 36	110,60 €	122,20 €	44,25 €	82,95 €	48,90 €	91,65 €
37 a 40	115,60 €	131,50 €	46,25 €	86,70 €	52,60 €	98,65 €
41 a 44	120,25 €	139,80 €	48,10 €	90,15 €	55,90 €	104,85 €
45 a 48	125,05 €	146,00 €	50,00 €	93,80 €	58,40 €	109,50 €
49 a 50	129,10 €	153,25 €	51,65 €	96,80 €	61,30 €	114,95 €
51 a 52	129,10 €	153,25 €	51,65 €	96,80 €	67,30 €	114,95 €
53 a 56	145,00 €	168,30 €	58,00 €	108,75 €	67,30 €	126,20 €

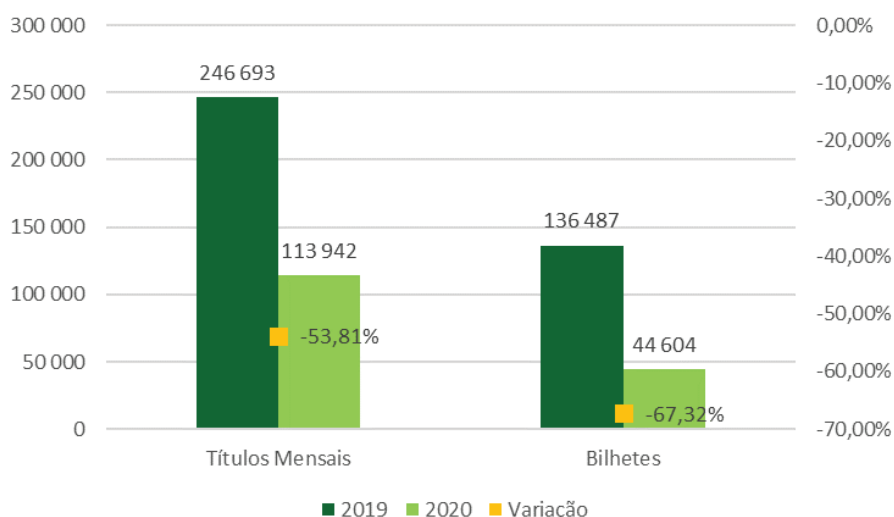
3. PROCURA

3.1. Passageiros transportados

A rede de serviço público de transporte rodoviário de passageiros da competência da CIMBB, transportou, em **2019, 158 506 passageiros**, valor bastante inferior (-58,6%) face ao registado em 2019 (383 180 passageiros).

A queda foi mais abrupta nos passageiros com bilhete, ou seja, nos utilizadores esporádicos do sistema, sendo a procura em 2020 inferior a 2019 em 67,32%, enquanto que nos títulos mensais a quebra foi de 53,8%.

Figura 3.1 - Passageiros transportados por tipologia de título– 2019 versus 2020



Analisando a evolução mensal da procura (Quadro 3.1) pode observar-se a quebra registada a partir de março, sendo que em Abril não houve condições para a contabilização de passageiros, já que, e à semelhança do verificado em muitas outras zonas do país, o transporte de passageiros foi gratuito, com entrada e saída pela porta de trás do veículo de acordo com as orientações da DGS à data. Em maio e junho a procura residual (576 e 285 passageiros respetivamente). Os últimos 3 meses do ano registaram uma retoma da procura, centrada essencialmente nos passes estudante e nos bilhetes simples, sem que no entanto a procura tenha atingido os níveis dos primeiros 2 meses do ano, anteriores à situação pandémica e ao fecho das escolas.

Uma análise à importância relativa de cada título permite afirmar que a procura na rede de transportes da Beira Baixa assenta essencialmente na procura escolar, com 61% dos passageiros

transportados a serem possuidores de passes estudante, seguindo-se os bilhetes simples (23,3% do total de procura), as assinaturas de linha normal com 9,9% e os bilhetes pré-comprados que representam 4,8% do total da procura.

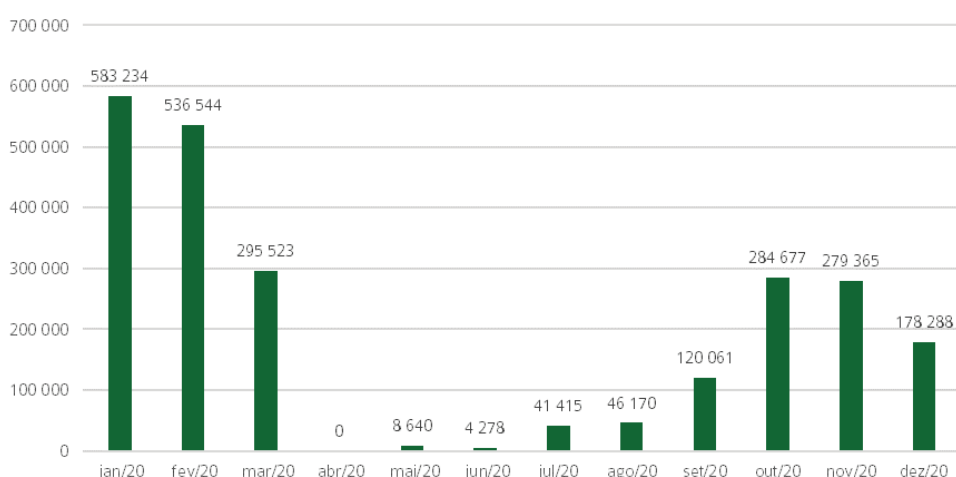
A procura associada aos restantes títulos representa cerca de 1% no total.

Quadro 3.1 – Evolução mensal dos passageiros transportados por título de transporte – 2020

Tipo de Títulos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Passes Estudante	23 284	21 322	12 572	0	0	1	125	0	3 116	13 943	14 241	8 170	96 774	61,0%
Passes social	4 048	3 733	1 927	0	106	58	741	601	908	1 263	1 306	996	15 687	9,9%
Passes 4_18@escola .tp	338	256	148	0	0	0	0	0	55	84	92	64	1 037	0,7%
Passes sub23@superior.tp	170	95	117	0	0	0	0	0	5	10	30	16	444	0,3%
Simple e motorista	8 777	8 173	4 049	0	406	225	1 582	2 005	3 557	3 255	2 566	2 327	36 923	23,3%
Pré-comprados	2 265	2 191	889	0	64	1	312	472	363	422	390	313	7 681	4,8%
Total	38 882	35 770	19 702	0	576	285	2 761	3 078	8 004	18 978	18 624	11 886	158 546	100,0%

Em 2020, os passageiros.km transportados foram de cerca de 2,378 milhões, tendo os meses de menor procura sido, tal como já estimado para os restantes indicadores de oferta e procura, os meses de abril a setembro, fruto do confinamento nacional e das férias escolares. Os meses de maior procura foram janeiro e fevereiro (anteriores à situação pandémica), sendo que a procura nos últimos meses do ano não voltou aos níveis pré-pandémicos.

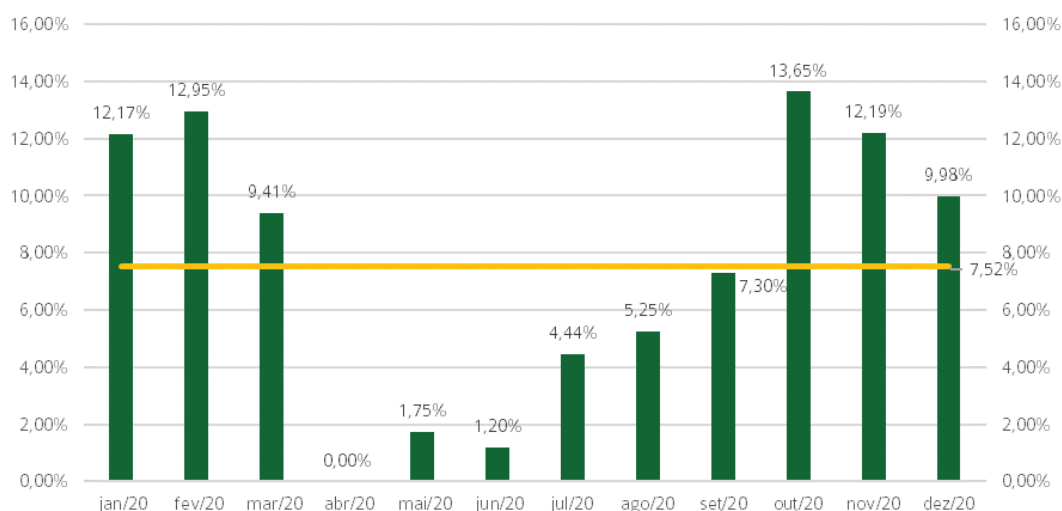
Figura 3.2 – Evolução mensal dos passageiros.km transportados – 2020



3.2. Taxa de ocupação média anual da frota

A taxa média de ocupação da frota foi, em 2020, estimada em 7,52%, estando a taxa de ocupação média mensal estimada representada na figura seguinte.

Figura 3.3 – Taxa média mensal de ocupação – 2020



3.3. Taxa de fraude

A taxa de fraude em 2020 foi de 0% não tendo sido detetada nenhuma ocorrência.

De referir que no início da Pandemia, (mês de março) não houve condições para a venda de títulos de transporte a bordo dos veículos, nem condições para a verificação dos títulos, pelas restrições de operação emanadas pela DGS.

Criadas as condições de segurança e as restrições à lotação dos veículos permitiram o retomar do controlo pelo motorista da validade dos títulos de transporte.

4. MATERIAL CIRCULANTE

De acordo com a Rodoviária da Beira interior, estão afetos à operação desta empresa no território da CIMBB, 22 viaturas, todas movidas a gasóleo. Destas, 6 viaturas estão afetas ao serviço intermunicipal e inter-regional e 16 viaturas aos serviços municipais.

A idade média da frota é de 17,27 anos.

Quadro 4.1 – Características do material circulante - CIMBB

Tipo de viaturas	âmbito do serviço			Características						Observações
	Nº viaturas	Interegional	Intermunicipal	Municipal	Nº Viaturas com ar condicionado	Nº Viaturas com acesso a pessoas com mobilidade reduzida	Combustível / modo de propulsão	Consumo médio	Nº Viaturas com lugares adaptados para pessoas com mobilidade reduzida	
Viaturas Standart	2		x	x	2	0	Gasóleo	37,95	0	Viaturas utilizadas em mais do que uma tipologia de serviço (exemplo intermunicipal e municipal)
Viaturas Midi										
Viaturas Mini										
Viaturas Standart	19		4	15	10	0	Gasóleo	34,92	0	Viaturas utilizadas unicamente numa tipologia de serviço (exemplo intermunicipal)
Viaturas Midi										
Viaturas Mini	1			1	1	0	Gasóleo	17,5	0	

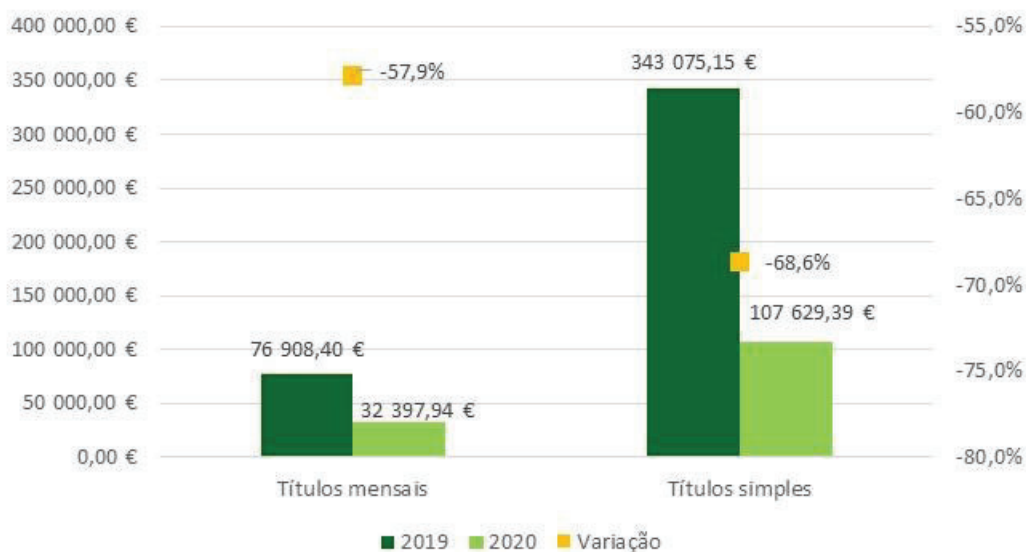
5. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

5.1. Receitas tarifárias por título de transporte

Em 2020 as receitas associadas à venda de títulos de transporte ascenderam aos 140 027,33€, dos quais 32 397,94 € (23,1%) correspondem a títulos mensais e 107 629,39 € correspondem a passes e assinaturas de linha (76,9%).

Estes valores representam uma quebra de mais de 66% face às receitas de 2019 (419 983,55€), tendo-se verificado uma menor quebra na venda de títulos mensais (-57,9%), enquanto que a receita tarifária associada a bilhetes simples diminuiu 68,6%.

Figura 5.1 – Receitas tarifárias por tipologia de título– 2019 versus 2020



Analisando as receitas tarifárias ao longo de 2020, pode observar-se que em Abril não existe qualquer valor associado à venda de títulos de transporte, já que não havia condições nem nas instalações físicas nem a bordo dos autocarros para a venda de títulos em boas condições de segurança no que a saúde pública respeita, pelo que o transporte de passageiros foi gratuito nesse mês.

A evolução das receitas segue assim a tendência já verificada para os restantes indicadores, com os meses de maio e junho a registarem valores de vendas bastante reduzidos (1 373,99€ e 729,80€ respetivamente). A partir de Julho registou-se alguma recuperação sem que no entanto

se tenham atingido os valores pré-pandemia, essencialmente devido à redução da venda de bilhetes simples, por redução significativa da procura por parte de passageiros esporádicos.

De referir ainda que 95% das receitas respeitam a bilhetes simples (76,86%) e a passes sociais (assinatura de linha normal) com 18,22% do total.

Quadro 5.1 – Evolução mensal das receitas tarifárias por título de transporte – 2020

Tipo de Títulos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Passes Estudante	698,61 €	741,39 €	827,83 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	37,74 €	599,76 €	562,12 €	329,43 €	3 796,88 €	2,71%
Passes social	5 085,55 €	5 164,12 €	5 203,85 €	0,00 €	312,67 €	81,61 €	957,15 €	968,14 €	1 557,18 €	2 036,57 €	2 116,89 €	2 028,08 €	25 511,81 €	18,22%
Passes 4_18@escola.tp	401,31 €	359,82 €	275,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	181,49 €	176,60 €	199,41 €	179,95 €	1 774,34 €	1,27%
Passes sub23@superior.tp	379,38 €	246,41 €	567,45 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8,39 €	22,76 €	45,40 €	45,13 €	1 314,91 €	0,94%
Simple e motorista	27 571,32 €	25 486,50 €	12 379,14 €	0,00 €	1 061,32 €	648,19 €	5 061,87 €	6 478,44 €	7 553,63 €	8 243,22 €	6 617,82 €	6 527,94 €	107 629,39 €	76,86%
Total	34 136,17 €	31 998,23 €	19 254,03 €	0,00 €	1 373,99 €	729,80 €	6 019,02 €	7 446,59 €	9 338,43 €	11 078,90 €	9 541,64 €	9 110,54 €	140 027,33 €	100,00%

5.2. Despesas da AT com o serviço público de transporte de passageiros (Valores sem Iva)

As despesas da AT CIMBB com o transporte público de passageiros no território da Beira Baixa ascende aos 238 974 Euros, sendo a sua repartição por trimestre e por tipologia de despesa representada no quadro seguinte.

Quadro 5.2 – Pagamentos e compensações

Pagamentos e compensações	Notas	Dotações	Total	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Pagamentos PART 2020, incluindo participação municípios	(3)	253.525 €	253.525 €	49.585 €	49.636 €	83.508 €	70.796 €
Pagamentos PART 2019, incluindo participação municípios	(4)	50.809 €	11.843 €	- €	- €	- €	11.843 €
Pagamentos PROTransP	(5)	210.899 €	60.178 €	- €	- €	54.090	6.089 €
Reforço Extraordinário - Despacho n.º 8459/2020	(6)	43.494 €	43.494 €	- €	- €		43.494 €
Compensações 4_18, Sub23 e Social +	(7)	- €	34.709 €	4.129 €	8,00 €	10.111 €	20.460 €
Verbas do Transporte Escolar afetas aos serviços de transportes públicos	(8)	- €	319.122 €	159.561 €	- €	159.561 €	- €
Outras compensações atribuídas, designadamente ao abrigo de contratos em vigor	(9)	- €	312.667 €	49.836 €	98.353 €	78.186 €	86.293 €
TOTAL	--	558.727 €	1.035.538 €	263.111 €	147.997 €	385.456 €	238.974 €

5.3. Investimentos

Relatório Anual de Atividades da Autoridade de Transporte

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa contratualizou em 2020, o desenvolvimento e implementação de uma aplicação (MOVE-ME) tendo em vista à disponibilização de um conjunto diversificado e completo de informação sobre os horários e a rede de transporte público rodoviário e ferroviário na sub-região da Beira Baixa. A aplicação foi desenvolvida em Android e iOS tendo sido desenvolvida de raiz para a CIMBB, fazendo parte da implementação de uma estratégia de mobilidade sustentável, com o objetivo de contribuir para o aumento de passageiros nos transportes públicos da região.

A aplicação disponibiliza um conjunto de funcionalidades para os utilizadores dos serviços de transporte público de passageiros, permitindo a consulta dos horários, dos percursos e das paragens das carreiras, assim como o cálculo de rotas entre dois pontos, de origem e destino. Permite ainda partilhar determinada viagem, com amigos, através das redes sociais.

O MOVE-ME não se limita aos serviços de transporte que servem a região, uma vez que inclui também os serviços ferroviários da CP, permitindo aos interessados determinar com facilidade as opções de ligações possíveis entre qualquer lugar da Beira Baixa e as restantes regiões e os centros urbanos do país, através da consulta dos serviços disponíveis e dos seus horários. A breve prazo serão também incluídas as ligações rodoviárias por serviços expressos permitindo aos utilizadores um maior leque de opções.

6. QUALIDADE E SEGURANÇA DO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTES

6.1. Qualidade do serviço público de transportes e reclamações

Relativamente aos serviços prestados pelo Operador Rodoviária da Beira Interior, não foram realizados durante 2020 quaisquer inquéritos de satisfação.

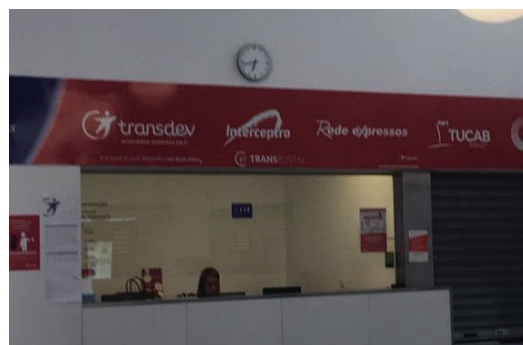
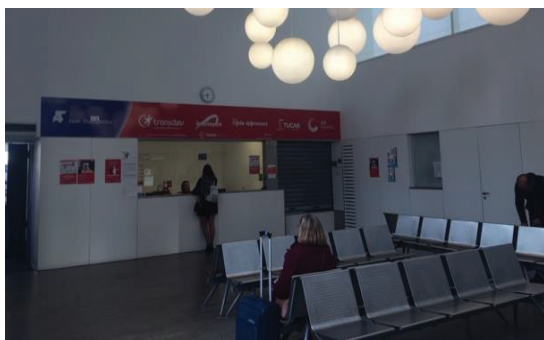
No que se refere aos indicadores solicitados: índice de regularidade e índice de pontualidade, a Rodoviária da Beira Interior afirma que os mesmos são de 100% não se tendo verificado atrasos nem falhas de serviço.

Importa, contudo, ter presente que, face à situação originada pela pandemia COVID-19, e aos confinamentos sucessivos, não existiam condições para a realização de inquéritos de satisfação.

Também não foram identificadas quaisquer reclamações pela Rodoviária da Beira Interior.

6.2. Postos de atendimento ao público

Em 2020 existiam postos de atendimento ao público do operador no terminal rodoviário de Castelo Branco e nos escritórios do operador na mesma cidade, bem como na interface rodoviária de Idanha-a-Nova.



O operador disponibiliza um número telefónico de atendimento ao público 225 100 100, o qual é publicitado na página da internet do operador (www.transdev.pt) e ainda uma App (aplicação para telemóvel) tanto para sistemas *android* como *apple*.

A venda de títulos de transporte efetua-se a bordo dos veículos e no terminal onde durante 2020 existiu atendimento ao público.

6.3. Informação ao público

Como referido anteriormente, em 2020, foi desenvolvida uma app (MOVE-ME) tendo em vista à disponibilização de um conjunto diversificado e completo de informação sobre os horários e a rede de transporte público rodoviário e ferroviário na sub-região da Beira Baixa. A aplicação foi desenvolvida em Android e iOS tendo sido desenvolvida de raiz para a CIMBB, fazendo parte da

implementação de uma estratégia de mobilidade sustentável, com o objetivo de contribuir para o aumento de passageiros nos transportes públicos da região.

6.4. Sinistralidade rodoviária e *security*

De acordo com a informação da Rodoviária da Beira Interior não ocorreram nem acidentes rodoviários nem incidentes com os veículos, motoristas ou de outra natureza.

7. SUSTENTABILIDADE

7.1. Consumo energético

De acordo com a informação enviada pela Rodoviária da Beira Interior, o consumo energético associado à operação da rede de transporte público de passageiros da competência da CIMBB foi, em 2020, de 166 800 litros de gasóleo.

7.2. Emissões de GEE

Tendo por base o consumo energético fornecido pela Rodoviária da Beira Interior e metodologias internacionais de cálculo de emissões, estima-se que os serviços de TPCR sob jurisdição da AT CIMBB tenham emitido, em 2020, 450 929,10 Kg de CO2 equivalentes, valor inferior aos 973 591,15 Kg de CO2 equivalentes emitidos em 2019, o que representa uma quebra superior a 56%, em linha com a quebra registada nos veic.km produzidos.

ANEXO I – Cobertura territorial e populacional por município

Quadro I.1 – Carreiras base, parcelares, variantes e respetivas extensões – AT CIMBB – pré- pandemia

Código Carreira	Designação	Extensão total	Nº de Variantes	Nº de Parcelares	Abrangência territorial
23	Cardigos - Souto	28,97	0	1	Inter-regional
24	Carregais - Proença-a-Nova	66,14	0	0	Municipal
31	Castelo Branco - Fratel	466,69	2	5	Intermunicipal
32	Castelo Branco - Cebolais de Baixo	248,53	2	6	Intermunicipal
40	Castelo Branco Est - Cernache do Bonjardim	812,38	3	8	Inter-regional
45	Castelo Branco est. - Monfortinho Termas	588,53	1	4	Intermunicipal
46	Castelo Branco est. - Monfortinho Termas	1194,35	6	8	Intermunicipal
47	Castelo Branco Est - Oleiros	620,27	4	3	Intermunicipal
48	Alto da Foz do Giraldo - Orvalho	24,46	0	0	Municipal
49	Castelo Branco est. - Rosmaninhal	374,02	1	3	Intermunicipal
50	Castelo Branco Est. - Sabugal	2 290,69	10	15	Inter-regional
51	Cebolais de Cima - Monte Fidalgo	44,38	0	0	Intermunicipal
72	Fórneas - Proença-a-Nova	139,43	0	1	Municipal
74	Foz do Cobrão - Vila Velha de Ródão	35,83	0	0	Municipal
90	Idanha-a-Nova - Ladoeiro	33,93	0	0	Municipal
91	Medelim - Eugénia X	12,82	0	0	Municipal
92	Idanha-a-Nova - Segura	402,93	2	1	Municipal
93	Idanha a Velha - Medelim	14,31	0	0	Municipal
108	Meimão - Penamacor	587,44	5	0	Municipal
110	Cardosa - Sarnadas S. Simão X	10,18	0	0	Municipal
121	Penamacor - Salvador	33,73	0	0	Municipal
125	Conqueiros - Proença a Nova	70,01	0	1	Municipal
126	Proença-a-Nova - Padrão S. Pedro	310,42	4	0	Municipal
127	Proença-a-Nova - Vale D'Água X (por Murteira X)	113,67	0	3	Municipal
135	Vale da Mua - Vergão	136,62	0	3	Municipal
Total		8 660,73	40	62	
Nº médio de variantes e parcelares por carreira		4,08			

Quadro I.4 – Serviços essenciais – AT CIMBB

Abril	Horário	Frequência	Veic.km
Oleiros - Castelo Branco - Oleiros	10:00 17:35	3ª feira	520
Fratel - Castelo Branco - Fratel	08:00 18:30	2ª feira	280
Proença-a-Nova - Castelo Branco - Proença-a-Nova	08:00 17:40	2ª feira	472
Total			1 272
Mai e Junho	Horário	Frequência	Veic.km
Oleiros - Castelo Branco - Oleiros	06:05 17:35	2ª, 4ª e 6ª feiras	3 120
Fratel - Castelo Branco - Fratel	06:52 18:30	2ª, 4ª e 6ª feiras	1 680
Proença-a-Nova - Castelo Branco - Proença-a-Nova	06:40 17:30	2ª, 4ª e 6ª feiras	2 736
Total			7 536
Julho e Agosto	Horário	Frequência	Veic.km
Oleiros - Castelo Branco - Oleiros	-	2ª, 4ª e 6ª feiras	3 510
Fratel - Castelo Branco - Fratel	-	Dias úteis	3 080
Proença-a-Nova - Castelo Branco - Proença-a-Nova	-	Dias úteis	5 016
Idanha-a-Nova - Castelo Branco - Idanha- a-Nova	-	Dias úteis	3 256
Vale Sr.ª da Póvoa (Penamacor) - Castelo Branco - Vale Sr.ª da Póvoa	-	Dias úteis	7 216
Total			22 078
Setembro e Outubro	Horário	Frequência	Veic.km
Oleiros - Castelo Branco - Oleiros	06:05 17:35	2ª, 4ª e 6ª feiras (até 21/09) Dias úteis (após 22/09)	4 810
Fratel - Castelo Branco - Fratel	06:30 18:30	Dias úteis	3 010
Proença-a-Nova - Castelo Branco - Proença-a-Nova	06:20 17:30	Dias úteis	4 902
Idanha-a-Nova - Castelo Branco - Idanha- a-Nova	08:25 17:30 (setembro) 15:30 (outubro)	Dias úteis	3 182

Relatório Anual de Atividades da Autoridade de Transporte

Vale Sr. ^a da Póvoa (Penamacor) - Castelo Branco - Vale Sr. ^a da Póvoa	05:41 17:15	Dias úteis	7 052
Total			22 956
Novembro e Dezembro	Horário	Frequência	Veic.km
Oleiros - Castelo Branco - Oleiros	06:05 17:35	Dias úteis	5 330
Fratel - Castelo Branco - Fratel	06:30 18:30	Dias úteis	2 870
Proença-a-Nova - Castelo Branco - Proença-a-Nova	06:20/ 9:00 12:30/17:30	Dias úteis	8 778
Idanha-a-Nova - Castelo Branco - Idanha-a-Nova	08:25 15:30	Dias úteis	3 034
Vale Sr. ^a da Póvoa (Penamacor) - Castelo Branco - Vale Sr. ^a da Póvoa	05:41/12:15 14:30/17:15	Dias úteis	11 904
Total			31 916

Município de Idanha-a-Nova

O município de Idanha-a-Nova é servido por sete carreiras de TPCR que no período escolar servem a quase totalidade dos lugares do município. Em dia útil do período escolar (PE) existem apenas dois lugares com mais de 40 habitantes que não cumprem com os níveis mínimos de serviço (NMS) definidos no RJSPTP, e que correspondem aos lugares de Cegonhas e Soalheiras. Em dia útil do período não escola, acresce aos lugares anteriormente identificados o lugar de Ladoeiro e Alcafozes.

Ao fim-de-semana a oferta é reduzida, existindo 13 lugares sem qualquer serviço, tanto no PE como no PNE.

Quadro I.1– População residente por lugar que não cumpre com os serviços mínimos de TPCR – Idanha-a-Nova

Lugares	PE DU	PNE DU	FDS
Cegonhas	78	78	78
Soalheiras	46	46	46
Idanha-a-Velha	-	62	62
Ladoeiro	-	1 199	1 199
Alcafozes	-	-	173
Aldeia de Santa Margarida	-	-	272
Lagar de Maria Martins	-	-	58
Rosmaninhal	-	-	394
Salvaterra do Extremo	-	-	166
São Miguel de Acha	-	-	534
Segura	-	-	176
Torre	-	-	47
Toulões	-	-	234
Total	124	1 385	3 439

Figura I.1 – Rotas contratadas e lugares com mais de 40 habitantes – Idanha-A-Nova– DU do PE



Figura I.1 – Rotas contratadas e lugares com mais de 40 habitantes – Idanha-A-Nova– DU do PNE



Município de Oleiros

A rede regular de transportes públicos rodoviários no município é assegurada apenas por 4 carreiras. No entanto, os circuitos de transporte escolar contratualizados a operadores privados e podem ser utilizados pela população em geral. Esta situação justifica a fraca cobertura territorial proporcionada pela rede de transporte público atual. São ainda assegurados diretamente pelo município e por operadores privados serviços que asseguram o transporte da população da generalidade dos lugares para a sede de concelho em dias de mercado mensal.

Em dia útil do PE regista-se apenas um lugar não coberto, sendo 19 os lugares não cobertos do em dia útil do PNE. Ao fim-de-semana não existem serviços de TPCR no município de Oleiros, pelo são 31 os lugares sem cobertura (a totalidade dos lugares com mais de 40 habitantes).

Quadro I.2– Lugares que não cumprem com os serviços mínimos de TPCR – Oleiros

Lugares	PE DU	PNE DU	FDS
Mougueiras de Cima	48	48	48
Ademoço	-	62	62
Álvaro	-	73	73
Cambas	-	93	93
Cardosa	-	86	86
Cava	-	45	45
Isna	-	100	100
Madeirã	-	106	106
Moucho	-	50	50
Moutinhosa	-	45	45
Pisoria	-	48	48
Rebisca	-	49	49
Ribeiro do Peso	-	42	42
São Torcato	-	89	89
Sardeiras de Baixo	-	85	85
Sarnadas de São Simão	-	108	108
Sobral	-	47	47
Vale	-	47	47
Vilar Barroco	-	72	72
Ameixoeira	-	-	52
Cancinos	-	-	123
Estreito	-	-	280
Foz Giraldo	-	-	101
Milrico	-	-	41
Mosteiro	-	-	134
Oleiros	-	-	1 054
Orvalho	-	-	527
Roqueiro	-	-	93
Senhora das Candeias	-	-	94
Vale da Horta	-	-	42
Vale Souto	-	-	95
Total	48	1 295	3 931

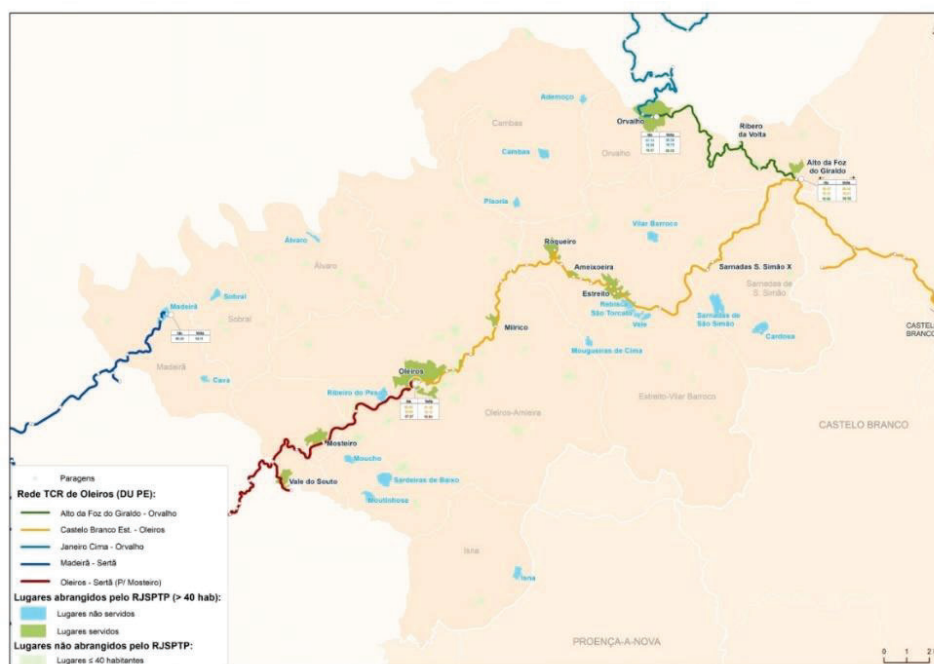
Nas Figuras I.3 e I.4 representa-se a cobertura territorial proporcionada pelas carreiras de transporte público em dia útil. De notar que em dia de fim-de-semana não existe oferta de TP.

Relatório Anual de Atividades da Autoridade de Transporte

Figura I.3 – Rotas contratadas e lugares com mais de 40 habitantes – Oleiros – DU do PE



Figura I.4 – Rotas contratadas e lugares com mais de 40 habitantes – Oleiros – DU do PNE



Município de Penamacor

Toda a população reside em lugares com mais de 40 habitantes, sendo a cobertura territorial total. Em dia útil do PNE existem 2 lugares sem oferta regular (Quinta do Anascer e Meimão). Nos dias de fim-de-semana, tanto no PE como no PNE são 5 os lugares sem cobertura territorial e que se identificam no Quadro I.3 e Figura I.6).

Quadro I.3– Lugares que não cumprem com os serviços mínimos de TPCR – Oleiros

Lugares	PE DU	PNE DU	FDS
Quintas do Anascer	-	48	48
Meimão	-	267	267
Aldeia de João Pires	-	-	185
Aranhas	-	-	343
Salvador	-	-	476
Total	-	315	1 319

Figura I.5 – Rotas contratadas e lugares com mais de 40 habitantes – Penamacor – DU do PE

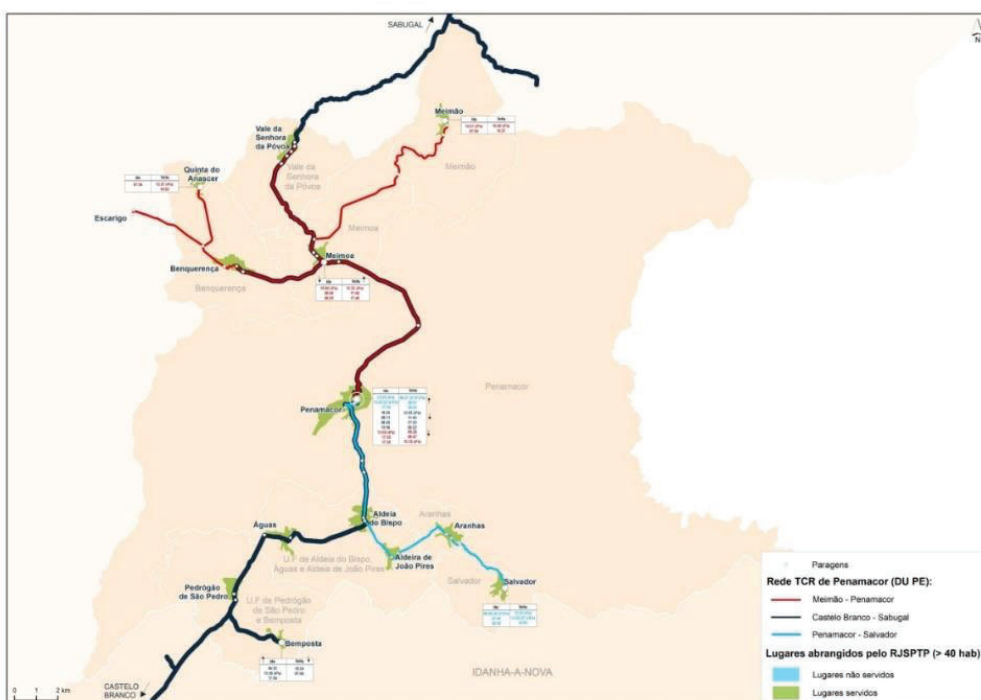


Figura I.6 – Rotas contratadas e lugares com mais de 40 habitantes – Penamacor – DU do PNE



Município de Proença-a-Nova

Em dia útil do período escolar o município de Proença-a-Nova é servido por 7 carreiras de TPCR regular. Esta oferta é complementada por um serviço de transporte escolar assegurado pelo município, que estabelece a ligação entre Corgas e a sede de concelho e permite o transporte de população dos lugares de Corgas e Malhada, por deter capacidade excedentária e por não existir oferta de transporte público para estes lugares.

Como se pode constatar da análise da Figura I.7 e Quadro I.4 , no PE existem 7 lugares com mais de 40 habitantes que não dispõem de oferta regular de transportes públicos. No PNE são exploradas apenas 3 carreiras, pelo que o número de lugares que não cumprem com os NMS do RJSPTP é bastante mais significativo.

Em dia de fim-de-semana apenas a sede de concelho é servida por carreiras regulares inter-regionais ou intermunicipais.

Quadro I.4– Lugares que não cumprem com os serviços mínimos de TPCR – Proença-a-Nova

Lugares	PE DU	PNE DU	FDS
Eiras	42	42	42
Sobral Fernando	45	45	45
Carregais	47	47	47
Fórneas	65	65	65
Póvoa	70	70	70
Giesteiras Cimeiras	71	71	71
Esteves	100	100	100
Vale da Ursa	-	43	43
Pergulho	-	51	51
Palhota	-	52	52
Relva da Louça	-	55	55
Vale de Água	-	57	57
Castanheira	-	60	60
Cimadas Cimeiras	-	64	64
Murteirinha	-	70	70
Sobrainho dos Gaios	-	78	78
Vergão	-	80	80
Lameira da Ordem	-	104	104
Cunqueiros	-	105	105
Corgas	-	121	121
Sarzedinha	-	126	126
Alvito da Beira	-	132	132
Malhadal	-	150	150
Atalaia	-	261	261
Corujeira	-	-	41
Junceira	-	-	41
Picoteira do Monte	-	-	42
Vale Videiros	-	-	48
Padrão	-	-	49
Espinho Pequeno	-	-	54
Vale de Urso	-	-	55
Aldeia Cimeira	-	-	60
Peral	-	-	62
São Pedro do Esteval	-	-	67
Monte do Trigo	-	-	79
Pucariço	-	-	79
Montinho	-	-	84
Casais	-	-	95

Relatório Anual de Atividades da Autoridade de Transporte

Lugares	PE DU	PNE DU	FDS
Catraia Cimeira	-	-	101
Vale do Clérigo	-	-	118
Chão do Galego	-	-	120
Vale da Mua	-	-	126
Vale do Porco	-	-	142
Pedra do Altar	-	-	158
Moitas	-	-	239
Sobreira Formosa	-	-	529
Total	440	2 049	4 438

Figura I.7 – Rotas contratadas e lugares com mais de 40 habitantes – Proença-a-Nova – DU do PE

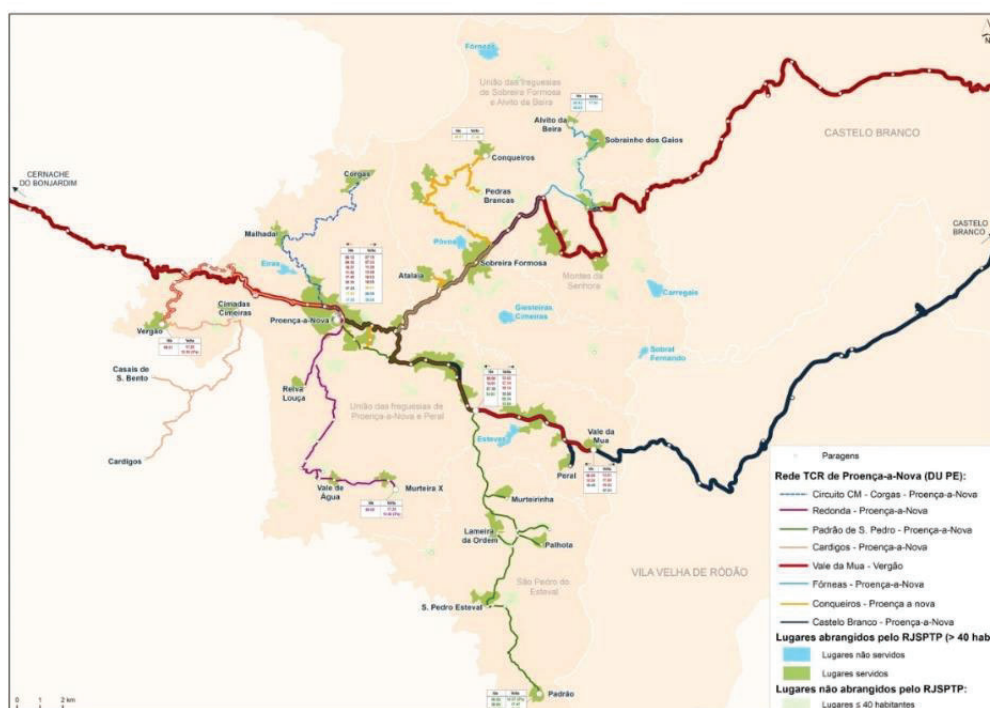
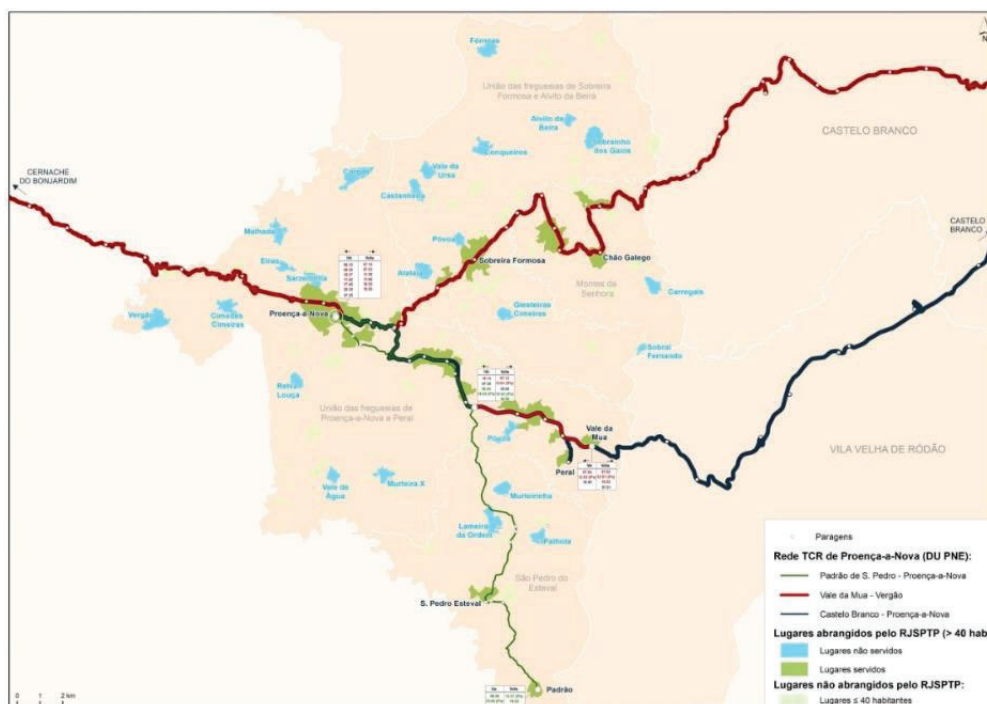


Figura I.8 – Rotas contratadas e lugares com mais de 40 habitantes – Proença-a-Nova – DU do PNE



Município de Vila Velha de Ródão

O município de Vila Velha de Ródão é servido por 5 carreiras em dia útil do PE, das quais 4 são intermunicipais e apenas uma municipal. Apesar de neste período existir serviço na maioria do território do município, existem 4 lugares que não cumprem com os NMS do RJSPTP: Amarelos, Foz do Cobrão, Tostão e Vilas Ruivas. Tostão e Vilas Ruivas não possuem qualquer oferta de TPCR e os outros dois lugares por serem servidos por não disporem de oferta pelo menos 3 vezes por semana. No PNE acrescem aos lugares anteriormente identificados Vilas Ruivas e Sarnadinha. Nos dias de fim-de-semana não existem carreiras regulares de TPCR em Vila Velha de Ródão, sendo o número de lugares não servido em dia útil do PE e do PNE de 4 e 5 respetivamente.

Quadro I.4– População residente nos lugares que não cumprem com os serviços mínimos de TPCR – Vila Velha de Rodão

Lugares	PE DU	PNE DU	FDS
Amarelos	54	54	54
Foz do Cobrão	49	49	49
Tostão	42	42	42
Vilas Ruivas	43	43	43
Sarnadinha	-	43	43
Alfrivida	-	-	134

Relatório Anual de Atividades da Autoridade de Transporte

Lugares	PE DU	PNE DU	FDS
Alvaiade	-	-	70
Cebolais de Baixo	-	-	117
Coxerro	-	-	63
Fratel	-	-	307
Gavião	-	-	78
Marmelal	-	-	45
Monte Fidalgo	-	-	73
Perais	-	-	145
Perdigão	-	-	44
Rodeios	-	-	42
Sarnadas de Ródão	-	-	382
Serrasqueira	-	-	100
Vale de Pousadas	-	-	89
Vila Velha de Ródão	-	-	1 138
Vilar de Boi	-	-	56
Total	188	231	3 114

Figura I.9 – Rotas contratadas e lugares com mais de 40 habitantes – Vila velha de Ródão – DU do PE



